

Adriano von Markendorf/Divulgação



Meio de século de samba

Jorge Aragão revisita sua vitoriosa trajetória na música popular neste sexta no palco do Qualistage

AFFONSO NUNES

Meio século depois de ter seu nome projetado nacionalmente com “Malandro”, gravada por Elza Soares em 1974, Jorge Aragão retorna aos palcos cariocas com um espetáculo

lo que revisita uma trajetória construída entre a quadra do Cacique de Ramos e os principais palcos do país. O show “Jorge Aragão 50 anos de Poesia” chega ao Qualistage, na Barra da Tijuca, nesta sexta-feira (19), às 21h30, com uma viagem pela obra de um dos compositores mais gravados da MPB. Faça de cabeça uma lista de 10 grandes sambas que maracaram

sua vida e, fatalmente, ao menos uma criação deste artista estará lá.

O repertório reúne canções que atravessaram gerações, de “Vou Festejar” a “Identidade”, passando por “Coisa de Pele”, “Lucidez”, “Moleque Atrevido” e “Tendência”, parceria com Dona Ivone Lara. Um cancionário riquíssimo que ganhou vida na voz de Beth Carvalho, Emílio Santiago, Zeca Pagodinho e do próprio Aragão.

Carioca de Padre Miguel, Jorge Aragão teve sua formação musical marcada pelo convívio com os compositores que se reuniam no Cacique de Ramos. Foi ali que Beth Carvalho o descobriu, trans-

formando composições como “Vou Festejar” e “Coisinha do Pai” em sucessos imediatos. Como um dos fundadores do Fundo de Quintal, ao lado de Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Almir Guineto e Sombrinha, o compositor ajudou a redesenhar o samba carioca nas décadas seguintes.

Com mais de 20 álbuns lançados, Aragão construiu um edifício musical dos mais sólidos de nossa canção popular. Sua obra não foi cantada apenas pelos artistas citados acima. Acrescente à lista nomes como Elba Ramalho, Maria Rita, Ney Matogrosso, Exaltasamba, Martinho da Vila, Jorge Vercil-

Jorge Aragão despontou para a fama quando Elza Soares gravou ‘Malandro’, de sua autoria

lo e Seu Jorge. Em 2016, foi protagonista do projeto Sambabook, indicado ao Grammy Latino, que incluiu discobiografia, fichário de partituras e CD com interpretações de grandes nomes da MPB.

O espetáculo traz uma estrutura que vai além do show tradicional. Com textos e direção de Afonso Carvalho, o ator Raphael Logam assume o papel de narrador, contracenando com Aragão em diversos momentos. O cenário é assinado por Zé Carratu, e a direção musical fica a cargo de Jerominho Fernandes. A direção geral e artística é de Tânia Aragão e Afonso Carvalho, com direção executiva de Fernanda Aragão e Anita Carvalho.

SERVIÇO

JORGE ARAGÃO - 50 ANOS DE POESIA

Qualistage (Via Parque Shopping - Avenida Ayrton Senna, 3000, Barra da Tijuca) 19/12, às 21h30 Ingressos a partir de R\$ 80

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Alcione e Xande de Pilares no Batuke

O ano pode até estar acabando, mas o Batuke do Pretinho, a famosa da de samba comandada por Pretinho da Serrinha, não! O cantor, compositor, multi-instrumentista, arranjador e produtor recebe neste domingo (21), a partir das 18h, na Varanda do Vivo Rio, dois convidados que são patrimônio vivos do samba: Alcione (foto) e Xande de Pilares.



Marcos Hermes/Divulgação

Novas canções entre velhos amigos

Áurea Martins e Cristovão Bastos apresentam nesta sexta (19), às 20h, no Palácio da Música, o álbum “Amizade”, disco que celebra décadas de parceria musical entre a cantora e o pianista. O repertório inclui clássicos como “Fale Baixinho” e composições inéditas, com participações de Miguel Rabello e Gabriel Cavalcante. A produção musical é assinada por Roberto Didio e Miguel Rabello.



Divulgação